

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto I, “Sobre o amor, desamor...”, de autoria de Rubem Braga, abaixo reproduzido, para responder às questões 01, 02 e 03, que a ele se referem:

Chega a notícia de que um casal de estrangeiros, nosso amigo, está se separando. Mais um! É tanta separação que um conhecido meu, que foi outro dia a um casamento grã-fino, me disse que, na hora de cumprimentar a noiva, teve a vontade idiota de lhe desejar felicidades “pelo seu primeiro casamento”.

E essas notícias de separação muito antes de sair nos jornais correm com uma velocidade espantosa. Alguém nos conta sob segredo de morte, em três ou quatro dias percebemos que toda a cidade já sabe — e ninguém morre por causa disso.

Uns acham graça em um detalhe ou outro. Mas o que fica, no fim, é um ressaibo amargo — a ideia das aflições e melancolias desses casos.

* * *

Ah, os casais de antigamente! Como eram plácidos e sábios e felizes e serenos...

(Principalmente vistos de longe. E as angústias e renúncias, e as longas humilhações caladas? Conheci um casal de velhos bem velhinhos, que era doce ver — os dois sempre juntos, quietos, delicados. Ele a desprezava. Ela o odiava.)

* * *

Sim, direis, mas há os casos lindos de amor para toda a vida, a paixão que vira ternura e amizade. Acaso não acreditais nisso, detestável Braga, pessimista barato?

E eu vos direi que sim. Já me contaram, já vi. É bonito. Apenas não entendo bem por que sempre falamos de um caso assim com uma ponta de pena. (“Eles são tão unidos, coitados”.) De qualquer modo, é mesmo muito bonito; consola ver. Mas, como certos quadros, a gente deve olhar de uma certa distância.

* * *

“Eles se separaram” pode ser uma frase triste, e às vezes nem isso. “Estão se separando” é que é triste mesmo.

01. A um conjunto de elementos estáveis no que diz respeito à função social, produção, circulação e consumo de um texto, bem como aos seus aspectos composicionais e linguísticos, dá-se o nome de gênero textual. É por razões assim que uma pessoa não confunde, por exemplo, bula de remédio com bilhete de amor, nem recibo financeiro com propaganda de filme. Considerando para o texto I esses aspectos, é possível afirmar que ele pertence ao gênero:

- Notícia
- Reportagem
- Editorial
- Crônica
- Conto

02. De acordo com o contexto frasal em que está inserido, o vocábulo “ressaibo” significa a mesma coisa que:

- ódio
- saudade
- ânsia
- rotina
- sabor

03. Apenas uma das afirmativas abaixo **NÃO** se refere de modo correto ou defensável ao texto I. Assinale-a.

- O autor lamenta que haja tantas separações de casais no mundo, porque considera que o amor, apesar de tudo, é o sentimento mais lindo que pode brotar entre as pessoas.
- Percebe-se, na segunda parte, que o primeiro parágrafo (que começa com “Ah, os casais”) se opõe, quando ao conteúdo exposto, ao segundo parágrafo, posto entre parênteses.
- No primeiro parágrafo da terceira parte (que começa com “Sim, direis”), o autor usa de um artifício para conceder a palavra ao leitor, imaginando o que ele dirá sobre suas opiniões.
- O autor cria significados diferentes para as frases “Eles se separaram” e “Estão se separando”, admitindo que a primeira não é tão traumática quanto a segunda, por se constituir em fato consumado.
- Ao criar a metáfora de se olhar um casal como se olha um quadro, ou seja, “a uma certa distância”, o autor aconselha a não nos envolvermos na intimidade do casal, para mantermos a ilusão de felicidade.

Leia agora o texto II, “Cibergugu”, de autoria de Rui Castro, antes de responder às questões 04, 05 e 06, elaboradas a partir de seu conteúdo:

Uma de minhas filhas, matriculada numa escola moderna e “alternativa” no Rio, em 1977, chegou aos seis anos sem ter aprendido a ler, e não por qualquer deficiência pessoal. Em compensação, subia em árvores como um mico e, idem, não por uma particular aptidão atlética. Era o estilo da escola: pouco bê-a-bá e muita liberdade para brincar. Na verdade, o dia de aula era um grande recreio. Para mim, havia algo de errado naquilo.

Escravo das palavras desde tenra idade, tendo aprendido a ler e a escrever sozinho e, aos cinco anos, de pernas cruzadas e calças curtas, já lendo o “Correio da Manhã”, achava inconcebível que uma filha minha, em idade tão avançada, ainda não conseguisse ler nem “Luluzinha”. Mas esta era a proposta da escola: valorizar, pelo máximo de tempo, a vida natural da criança, antes que ela se deixasse fisgar para sempre pelo mundo verbal. Compreendi.

Hoje é o contrário. Em escolas de São Paulo, bebês de dois anos, recém-saídos do gugu-dadá e mal entrados no minimaternal, sentam-se ao computador e produzem complexos desenhos de ursinhos, bolinhas e florzinhas digitais. Imagino que, aos três anos, estarão

compondo óperas-rock por um programa criado por eles próprios e, aos quatro, irão propor ao mundo um sistema de busca que engolirá o Google: o Gugugle. Alguns educadores mais severos do Rio e de São Paulo alertam para os riscos dessa precocidade. As crianças precisam brincar com coisas simples, dizem eles, para desenvolver a observação, o aprendizado, a imaginação e até a coordenação motora. O computador entrega tudo pronto, e sua tela faz mal à vista, principalmente para quem ainda não tem os órgãos de visão formados. Sem contar que tantas horas diante do aparelho criarão uma geração de inermes e balofos. Que nunca aprenderão a subir em árvores.

04. Sobre o texto II, foram feitas as afirmativas abaixo:

- I. O autor, embora tratando de assunto sério, consegue, mediante jogos de palavras, perpassar o texto de um tom irônico que o valoriza sobremaneira.
- II. A educação moderna, apesar da boa intenção dos pedagogos, não é satisfatória, haja vista o caso de sua filha, a quem não ensinaram a ler.
- III. Os computadores, apesar de fazerem mal à vista, são ferramentas indispensáveis para a formação pedagógica das novas gerações.
- IV. Observa-se uma oposição entre os conceitos de “vida natural” e “mundo verbal”, sendo que este último, de acordo com o contexto, adquire o sentido de algo artificial.
- V. O vocábulo “florzinhas” (3.º parágrafo), em obediência à norma culta, deveria ser grafado “florezinhas”.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas III e V estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas.

05. O vocábulo “inermes” (penúltimo período), de acordo com o teor do texto II, possui o sentido de:

- a) perspicazes, ativos
- b) estúpidos, pouco diligentes
- c) sem defesa, fracos
- d) deficientes visuais
- e) preguiçosos, indolentes

06. Uma das afirmativas abaixo, feita a respeito da palavra **QUE**, no último período do texto II, **NÃO** está correta. Assinale-a:

- a) Em termos morfológicos, classifica-se como um pronome relativo.
- b) Poderia integrar, sem prejuízo de sentido, o período anterior, desde que se colocasse vírgula após “balfo”.
- c) Substituindo “inermes e balofos”, possui a função de objeto direto da oração em que se insere.

- d) Dá início a uma oração de sentido explicativo, em referência à “geração de inermes e balofos”.
- e) Começa após um ponto sem necessidade sintática, mas cujo objetivo é o de dar ênfase ao enunciado.

07. Um dos personagens mais famosos dos quadrinhos é Hagar o Horrível, criação do humorista americano Dik Browne. Observe, inicialmente, as duas tiras abaixo:

Tira n.º 1:



Tira n.º 2:



Leia agora o que se diz sobre as duas tiras e assinale a opção em que existe erro ou cujo enunciado **NÃO** pode ser admitido:

- a) Na tira n.º 1, questiona-se o valor dado à família como fonte de felicidade; em consequência, admite-se que a felicidade pode estar na vida mundana.
- b) Na tira n.º 2, Helga, por ser mais velha que a amiga, desvia a conversa sobre a idade, mudando estrategicamente de assunto.
- c) Ainda na tira n.º 1, à medida que Helga, a mulher de Hagar, se afasta, as reflexões que ele faz indicam uma busca de libertação do jugo da família.
- d) Na tira n.º 2, a amiga do casal Hagar e Helga é mais velha do que o personagem anunciado como Bóris.
- e) Na tira n.º 2, o termo pelo qual o viking Hagar se dirige à mulher não condiz com o tempo e o espaço retratados na história.

08. Assinale a opção em que há erro quanto ao emprego ou quanto à ausência da vírgula:

- O escritor modernista Graciliano Ramos, deu à ficção produzida no século XX, um tratamento verdadeiramente excepcional.
- Em sua obra "Vidas Secas", Graciliano Ramos enfocou importantes problemas do Nordeste brasileiro: a seca, o latifúndio no sertão, os retirantes famintos.
- O sertão e as cidades, os exploradores e os explorados, os índios e o branco, importantes aspectos de nossa realidade, foram enfocados por Graciliano Ramos, em sua vasta obra de ficção.
- Ao ser lançado em 1934, "São Bernardo", que conta a fracassada história de amor entre Paulo Honório e Madalena, foi aplaudido veementemente, até mesmo pela crítica, que sempre costuma encontrar defeito em tudo.
- Tendo como um dos cenários o Brasil do século XVII, o romance "Caetés", que foi lançado em 1933, deu a Graciliano Ramos o prêmio Brasil de Literatura.

09. Para compor versos, os poetas do passado se utilizavam de um processo conhecido por versificação, em que importava, principalmente, o número regular de sílabas poéticas, que difere da divisão silábica proposta pela gramática, em virtude de observar exclusivamente fenômenos sonoros, tais como a elisão e a contagem até a última sílaba tônica. Tendo por ponto de partida essas informações, determine o número de sílabas poéticas das estrofes abaixo, tiradas do poema "A Moleirinha", do poeta português Guerra Junqueiro:

Pela estrada plana, toc, toc, toc,
 Guia o jumentinho uma velhinha errante.
 Como vão ligeiros, ambos a reboque,
 Antes que anoiteça, toc, toc, toc,
 A velhinha atrás, o jumentito adiante!...

Toc, toc, a velha vai para o moinho,
 Tem oitenta anos, bem bonito rol!...
 E contudo alegre como um passarinho,
 Toc, toc, e fresca como o branco linho,
 De manhã nas relvas a corar ao sol.

- Os versos têm medidas diferentes, variando entre nove e doze sílabas.
- Todos os versos são decassílabos heróicos.
- Todos os versos são alexandrinos com hemistíquios perfeitos.
- Os versos têm medidas diferentes, variando entre oito e dez sílabas.
- Todos os versos têm 11 sílabas poéticas.

10. Leia agora o poema "Velhas árvores", do poeta parnasiano Olavo Bilac:

Olha estas velhas árvores, mais belas
 Do que as árvores novas, mais amigas:
 Tanto mais belas quanto mais antigas,
 Vencedoras da idade e das procelas...

O homem, a fera, o inseto à sombra delas
 Vivem, livres de fomes e fadigas;
 E em seus galhos abrigam-se as cantigas
 E os amores das aves tagarelas.

Não choremos, amigo, a mocidade!
 Envelheçamos rindo! Envelheçamos
 Como as árvores fortes envelhecem;

Na glória da alegria e da bondade,
 Agasalhando os pássaros nos ramos,
 Dando sombra e consolo aos que padecem!

Constituem um par de rimas ricas as seguintes palavras:

- envelhecem / padecem
- mocidade / bondade
- fadigas / cantigas
- amigas / antigas
- belas / procelas

11. Ainda em relação ao poema de Olavo Bilac, constante da questão anterior, assinale a opção que a ele **NÃO** se refere de modo correto:

- Observa-se encadeamento (ou *enjambement*) no seguinte trecho: "à sombra delas vivem".
- O poema apresenta uma dissertação com argumentos que embasam a tese defendida pelo autor.
- O poeta admite que o ser humano é como as árvores e daí chega à conclusão de que o envelhecimento não deve ser lamentado.
- Os versos são decassílabos heróicos, ou seja, possuem dez sílabas, sendo que a sexta sílaba é obrigatoriamente tônica.
- Se a alegoria é uma comparação relativamente extensa entre duas coisas distintas, pode-se então dizer que o poema é alegórico.

12. Personagem também muito famoso das estórias em quadrinhos é o gato Garfield, criação do humorista Jim Davis. Observe, a respeito, as duas tiras abaixo, em que aparecem, além de Garfield, seu “dono” Jon e duas outras personagens, Lyman e uma veterinária:

Tira n.º 1:



Tira n.º 2:



Leia agora as afirmativas sobre as duas tiras:

- I. Na tira n.º 1, Garfield entende que o dono tem bom gosto e, por isso, não precisa de conselhos.
- II. Na tira n.º 2, Jon se preocupa com a saúde de seu gato e a pergunta que faz é no sentido de prevenir alguma emergência.
- III. Na tira n.º 1, vê-se que, diante do espalhafatoso modo de se vestir de Lyman, Jon desiste de lhe pedir opinião.
- IV. A tira n.º 2 propõe uma reflexão: todos os animais deveriam ser cuidados por seus donos e levados ao veterinário.
- V. Na tira n.º 2, Garfield percebe as intenções amorosas de Jon em relação à veterinária, mas não gosta da cruel ironia com que ele trata o assunto.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas.
- e) Somente as afirmativas III e V estão corretas.

13. “São várias as receitas para a cura de panema em Itá. Em sua maioria consistem em cozimentos feitos principalmente com alho e pimenta e aplicados na forma de banhos ou fumigações. A composição, a dose e o número de tratamentos variam conforme a gravidade do caso e a preferência das rezadeiras. Felizes com a existência de tais mulheres, muitos moradores de comunidades distantes da sede procuram-nas para serem medicadas”.

(In: WAGLEY, Charles. Uma comunidade amazônica; adaptado)

A respeito de “procuram-nas”, assinale a opção correta sobre seu emprego:

- a) está mal empregado, sendo preferível o uso de “as procuram”
- b) refere-se aos termos “composição” e “dose”
- c) refere-se a “tais mulheres” e “rezadeiras”
- d) refere-se ao antecedente “várias receitas”
- e) está mal empregado, pois teria sido preferível o uso da voz passiva

14. Observe as seguintes indicações:

- I. O folclore da região norte possui um adversário poderoso (ideia principal);
- II. Esse adversário poderoso é a indústria cultural ou de entretenimento (oração que explica e desenvolve a ideia principal);
- III. A indústria cultural ou de entretenimento fez da competitividade o motivo das apresentações (oração que explica e desenvolve a oração do item II);
- IV. A indústria cultural ou de entretenimento descaracterizou os motivos originais (ideia que se apresenta sob forma de oração reduzida);
- V. O folclore da região Norte é rico em diversidades culturais e manifestações dramáticas (oração que expressa uma ideia oposta à ideia principal).

Considerando as indicações acima, o período deve ficar assim redigido:

- a) O folclore da região norte, embora rico em diversidades culturais e manifestações dramáticas, possui um adversário poderoso, que é a indústria cultural ou de entretenimento, que fez da competitividade o motivo das apresentações, descaracterizando os motivos originais.
- b) O folclore da região norte é rico em diversidades culturais e manifestações dramáticas, porém possui um adversário poderoso, que é a indústria cultural ou de entretenimento, sendo que esse tipo de indústria fez da competitividade o motivo das apresentações e descaracterizou os motivos originais.
- c) O folclore da região norte, rico em diversidades culturais e manifestações dramáticas, embora possua um adversário poderoso, que é a indústria cultural ou de entretenimento, fez da competitividade o motivo das apresentações, descaracterizando os motivos originais.
- d) O folclore da região norte, sendo rico em diversidades culturais e manifestações dramáticas, fez da competitividade o motivo das apresentações, descaracterizando os motivos originais, a fim de enfrentar um adversário poderoso que possui, que é a indústria cultural ou de entretenimento.
- e) O folclore da região norte, rico em diversidades culturais e manifestações dramáticas, mesmo descaracterizando os motivos originais, fez da competitividade o motivo das apresentações, a fim de enfrentar a indústria cultural ou de entretenimento, um adversário poderoso que possui.

15. Como na questão anterior, observe as seguintes indicações:

- I. Havia um barracão com bandeira peruana (ideia principal);
- II. [A bandeira peruana] por protocolo, foi cumprimentada pelos membros da comissão mista (oração que explica termo constante da ideia principal);
- III. Euclides da Cunha esteve na comunidade de São Salvador, no Acre (oração que estabelece ideia de simultaneidade em relação à ideia principal);
- IV. [Euclides da Cunha] é o famoso autor de “Os Sertões” (aposto do sujeito da oração constante do item III).

De acordo com as indicações, o período deve ficar assim redigido:

- a) Quando Euclides da Cunha, o famoso autor de “Os Sertões”, esteve na comunidade de São Salvador, no Acre, havia um barracão com bandeira peruana, a qual, por protocolo, foi cumprimentada pelos membros da comissão mista.
 - b) Havia um barracão com bandeira peruana, na oportunidade em que Euclides da Cunha, o famoso autor de “Os Sertões”, esteve na comunidade de São Salvador, no Acre, e ela, por protocolo, foi cumprimentada pelos membros da comissão mista.
 - c) Havia na comunidade de São Salvador, no Acre, um barracão com bandeira peruana, a qual, por protocolo, foi cumprimentada pelos membros da comissão mista, da qual fazia parte Euclides da Cunha, o famoso autor de “Os Sertões”.
 - d) O famoso autor de “Os Sertões”, Euclides da Cunha, quando esteve na comunidade de São Salvador, no Acre, observou que havia um barracão com bandeira peruana, a qual, por protocolo, foi cumprimentada pelos membros da comissão mista.
 - e) Na comunidade de São Salvador, no Acre, havia um barracão com bandeira peruana, que, por protocolo, foi cumprimentada pelos membros da comissão mista, dela fazendo parte o famoso autor de “Os Sertões”, Euclides da Cunha.
16. Assinale a frase em que o pronome que funciona como objeto direto:
- a) Que manhã fazia naquele início de verão!
 - b) Precisava muito dos livros que me trouxeste.
 - c) Bem sei do que és capaz.
 - d) O atleta famoso, que ele sempre foi, hoje se aposentou.
 - e) Que amigo te confiará os recursos de que necessitas?

Nas três questões a seguir (17, 18 e 19), você encontrará um período corretamente redigido, que você deverá modificar, iniciando-o de outro modo, conforme se sugere, mas sem alterar a ideia contida no primeiro. Em consequência, outros elementos do período deverão, também, ser modificados. Construa mentalmente (ou em rascunho) o novo período, iniciando-o como se determina, e escolha, então, entre as alternativas apresentadas, o elemento que melhor se encaixa no novo período, conservando-o correto e de forma que exprima a mesma ideia.

17. Não posso atendê-lo, porque não é lícito o que requereu.
Comece assim: Requereu o que não é lícito,...
- a) depois
 - b) porém
 - c) em que
 - d) portanto
 - e) visto que
18. Teimou em contratar os serviços de uma empresa, ainda que não houvesse necessidade disso.
Comece assim: Não havia necessidade...
- a) ainda que
 - b) visto que
 - c) portanto
 - d) porém
 - e) porque
19. Entretanto, o dia, que amanhecera lindo, terminou em violenta tempestade.
Comece assim: O dia terminou em violenta...
- a) pois que
 - b) enquanto
 - c) não obstante
 - d) ao passo que
 - e) uma vez que
20. Trata-se de modificar a redação da frase abaixo, sem modificar-lhe o sentido. Para isso, assinale a opção que contém propostas equivalentes aos termos sublinhados:
- Posto que lhe desagradasse, contou o dinheiro, devolvendo-o a seguir.
- a) Uma vez que lhe desagradava — enquanto o devolvia
 - b) Enquanto lhe desagradava — à proporção que o devolvia
 - c) Mesmo desagradando-lhe — e devolveu-o
 - d) Desagradava-lhe, mas — por isso devolvendo-o
 - e) Porque lhe desagradava — para devolvê-lo

LITERATURA

21. Considere **V** para afirmações verdadeiras e **F** para falsas. Assinale, em seguida, a sequência correta:

- () o gênero lírico ocorre apenas em versos.
- () romance é um tipo de texto narrativo em prosa.
- () podem ser encontradas narrativas em versos.
- () o soneto italiano é uma forma fixa estruturada em dois quartetos e dois tercetos.
- () farsa e auto são tipos de textos pertencentes ao gênero dramático.

- a) F – V – F – V – V.
- b) F – V – V – V – V.
- c) V – V – V – V – F.
- d) V – V – V – V – V.
- e) F – V – F – V – F.

22. Assinale a alternativa correta:

- a) O Barroco usa a natureza como cenário em seus textos, diferentemente do Romantismo, em que ela pode revelar o estado de alma da personagem.
- b) A poesia Concreta, que contou com nomes como Décio Pignatari, Haroldo e Augusto de Campos, em sua origem, vê-se reforçada contemporaneamente com a presença de Arnaldo Antunes.
- c) O Realismo é diferente do Naturalismo, apesar de guardarem semelhanças em muitos pontos, como na tentativa de explicar patologicamente os problemas do homem.
- d) Romantismo e a Literatura Jesuítica (do Quinhentismo) têm concepções semelhantes acerca da morte em seus textos: a morte sempre vem como libertação e passagem para um mundo mais justo.
- e) A geração de 1930, modernista, ficou conhecida pelos seus romances de cunho intimista.

23. Leia o texto: “Soneto do amor total” de Vinícius de Moraes.

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim, muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude

Sobre o texto foram feitas as afirmativas a seguir.

- I. O poema apresenta um amor carnal, concreto.
- II. O eu-lírico afirma que morrerá de amar (mais do que pode), daí poder-se afirmar que o soneto é romântico.
- III. Vinícius de Moraes escreve poemas ultrapassados, por optar pelo soneto.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente a afirmativa III está correta.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Nenhuma afirmativa está correta.

24. Leia as afirmações abaixo, sobre a obra *Fogo Morto*:

- I. Vitorino apresenta uma ingenuidade pungente em suas andanças e na sua busca de justiça.
- II. Mestre Amaro, de caráter ranzinza e fechado, só se alegra no casamento de sua filha.
- III. Sinhá Velha e Sinhá Adriana são mais práticas e racionais do que os maridos José Amaro e Vitorino.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Somente a afirmativa II está correta.
- d) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Somente a afirmativa III está correta.

25. Sobre os contos de *Cidade Ilhada*, pode-se afirmar corretamente que:

- a) os contos complementam-se uns aos outros.
- b) o narrador é personagem em todos os textos.
- c) todos os contos fazem referência à Amazônia.
- d) são textos que tratam de alguma espécie de deslocamento, seja no espaço, com viagens, seja no tempo, com lembranças.
- e) por ser um texto contemporâneo, há diversas experimentações formais nos textos.

INGLÊS

Read the text below and answer the questions that follow.

The oil slick off the US Gulf Coast has been declared a matter of “national significance” amid growing concerns of an imminent environmental disaster.

The spill began a week ago when an oil rig exploded and sank. Despite containment efforts, the oil is expected to reach land on Friday or Saturday.

Doug Suttles, of BP Exploration and Production said: “It is horribly difficult to estimate what the flow is, but what we can see is the quantity of oil on top of the water. We think that the range has increased of what the estimate has been. So I think that somewhere between one and

five thousand barrels a day is probably the best estimate we have today.”

News that much more oil is leaking than previously thought is adding a sense of urgency to the unprecedented clean-up and prevention operation.

But as the situation has changed several times government officials say it could be three months before a relief valve is installed to stop the leak

The threat could not come at a worse time as the oyster season ends and shrimp season is set to begin, a key sector for Gulf Coast’s fishing and tourism industries.

www.euronews.net – acessado em 29/04/10

26. What is the estimated flow rate of the oil leak?
- Three thousand barrels a day.
 - One week.
 - Much lower than the original estimate.
 - The same as the original estimate.
 - Between one and five thousand barrels a day.
27. When did the leak start?
- At the end of the shrimp season.
 - Three months ago.
 - Friday or Saturday.
 - At the beginning of the oyster season.
 - A week ago.
28. What parts of the environment are especially threatened?
- The oysters and the shrimps.
 - The fishing and tourism industries.
 - BP Exploration and Production.
 - Government officials.
 - The US Gulf Coast.
29. What made the clean-up operation more urgent?
- The explosion of the rig.
 - The oil leak.
 - The news that the leak was spreading faster than originally thought.
 - The changes in the situation.
 - The beginning of the shrimp harvest.
30. What caused the oil spill?
- The quantity of oil on the surface.
 - The threat to the oyster harvest.
 - The installation of a relief valve.
 - An ecological disaster.
 - An oil rig exploded and sank.

ESPANHOL

Lea, con atención, el texto y conteste las siguientes preguntas, 26 a 30, marcando la opción correcta.

Todos saben que el deporte es el medio más saludable con el que cuenta el hombre para mantenerse en buena condición física. El deporte, en todas sus disciplinas, cualquiera que ésta sea, es fundamental

para el desarrollo del cuerpo humano: fortalece nuestro corazón, nos permite obtener una gran capacidad pulmonar y nos permite adquirir mayor fortaleza muscular; pero, más **aún**, es fundamental para los jóvenes en la formación física de los adolescentes. Sin embargo, a pesar de **ello**, el deporte ha quedado en un segundo plano y es suplantado por cursos de razonamiento matemático o verbal. Los docentes se han olvidado del famoso dicho griego: "mente sana en cuerpo sano". Asimismo, el internet se ha convertido en la diversión por excelencia de todos los jóvenes y no es porque la gran red sea mala, sino porque muchos no saben darle un buen uso. En el plano físico, hacer ejercicio no sólo nos entrega beneficios para mantener o reducir nuestro peso, pues también permite que los jóvenes se desarrollen de otra manera. Por ejemplo, mejoran las funciones cardiovasculares, llega más oxígeno a todos los tejidos y se estimula la hormona del crecimiento, entre otros beneficios. Un reciente estudio realizado entre más de siete mil jóvenes de entre 15 y **16 años**, mostró que existe una relación entre el sedentarismo y los problemas del ánimo y conducta. Los resultados mostraron que los varones que realizaban menos de una hora de ejercicio vigoroso a la semana presentaban más síntomas de depresión y ansiedad que quienes eran más deportistas. El ánimo de un adolescente que practica actividad física mejora a través del ejercicio, pues estimula la producción de endorfinas y serotonina, neurotransmisores relacionados con la alegría y sensación de bienestar. Esto explica en parte el que los más activos tengan menos síntomas de depresión o se muestren menos ansiosos que los que no se mueven. El practicar un deporte también es benéfico en el plano social y en el desarrollo emocional, además de ayudarles a elevar su autoestima, pues a través del juego o del entrenamiento pueden ir teniendo **logros** o viendo de qué son capaces. El sentido de pertenencia que les genera es de gran relevancia. Al realizar algún deporte, aunque éste sea individual -atletismo o natación, por ejemplo- en especial los niños y los jóvenes comienzan a fortalecer lazos, ya sea con sus entrenadores o amistades. Y, aunque no es determinante y no se presenta en todos los casos, sí es posible ver que aquellos más sedentarios se vinculan menos con los demás y tienden a ser dejados un poco más de lado que aquellos compañeros que juegan a la pelota o que son más activos en general.

<http://www.elobservatodo.cl> Acceso em 03/06/2010.

26. Con base en la lectura del texto se puede concluir que el tema central abordado es:
- Los mejores deportes para la juventud
 - Los deportes y el desarrollo social
 - El Internet y los deportes
 - Los deportes y los neurotransmisores
 - La importancia de los deportes en la vida de los jóvenes

27. Marque la única alternativa incorrecta de acuerdo al texto.
Entre los jóvenes, la práctica del deporte:
- favorece el crecimiento
 - mejora el ánimo
 - propicia el adelgazamiento
 - evita el aislamiento
 - estimula la ansiedad
28. El pronombre neutro "ello", presente en el texto, se refiere:
- a los beneficios del deporte
 - al deporte
 - al cuerpo humano
 - al hombre deportista
 - a la condición física
29. El numeral "16", presente en el texto, se escribe de la siguiente manera:
- deciséis
 - diciséis
 - dieciséis
 - diez y seis
 - dieziséis
30. Los términos "aún" y "logros", presentes en el texto, pueden ser sustituidos sin alterar su sentido, respectivamente, por:
- aunque - ganancias
 - pero - lucros
 - sin embargo - sensaciones
 - luego - pérdidas
 - todavía - beneficios

FRANÇÈS

26. Par rapport à la structure du texte de la publicité ci-dessous, on peut affirmer que:



Femme Actuelle, numéro 1111 - 2006

- Les phrases sont construites sans aucun verbe.
- Tous les verbes sont au présent de l'indicatif.
- L'expression verbale « il y a » renvoie à l'avenir.
- Les mots "joueur" et "jour" sont de la même famille étymologique.
- Elle est ancrée sur une comparaison.

27. À propos de l'extrait

«Les flocons **continuaient** lundi (1) après-midi (2) **de tomber** en Midi-Pyrénées après des chutes de neige exceptionnelles pour la saison [...]» (<http://www.liberation.fr/societe/0101623264-trente-centimetres-de-neige-sur-le-gard-font-250-naufages-de-la-route>), acessado em 28/05/2010

On peut affirmer que:

- Le premier terme en gras est un verbe et le deuxième est un complément d'objet direct de ce verbe.
 - Après-midi et Midi-Pyrénées sont des expressions synonymes.
 - Le mot **chutes** résulte d'une flexion verbale et son équivalent en portugais c'est **chute**.
 - Les mots **après** et **pour** appartiennent à la catégorie des conjonctions de coordination.
 - Les mots en gras forment une locution verbale.
28. Regardez l'image ci-dessous et analysez les contextes où il s'est produit l'énoncé «C'est quoi ces notes?», puis choisissez l'option qui représente mieux les sens:



<http://s2.e-monsite.com/2009/12/11/76912754humour-d-un-homme-jpg.jpg&imgrefurl>. Acessado em 01/06/2010.

- Il y a 40 ans, la responsabilité de l'apprentissage et l'échec scolaire étaient attribuées à l'élève et le professeur comptait sur la solidarité des parents, contrairement à ce qui se passe au moment présent où l'élève n'a aucune responsabilité, le prof devient le seul responsable et les parents n'acceptent plus que ses enfants reçoivent un mauvais résultat à l'heure de l'évaluation.
- L'énoncé a le même sens dans les deux tableaux, puisque les deux dessins sont identiques.
- Dans les deux dessins les parents sont satisfaits du grand succès de ses enfants à l'école.
- Pendant 40 ans, l'autorité et le respect par le prof restent les mêmes.
- Il y a eu en 40 ans une grande évolution de la participation des parents en ce qui concerne l'éducation de ses enfants.

29. Analysez le dessin ci-dessous, puis cochez l'option cohérente:



www.google.com.br/imgres?imgurl=http://s2.e-monsite.com, acessado em 30/05/2010

- a) Dans toutes les parties de l'hexagone on fait appel à une très grande vigilance.
- b) L'image représente seul la forme hexagonale de la France.
- c) Les dessins dans les cercles symbolisent une association dangereuse ce que justifie l'énoncé «Soyez très vigilant».
- d) Sur le nord et l'ouest il y a une prévision d'épisode nuageux.
- e) Toute la France doit être surveillée attentivement.

30. Analysez le document ci-dessous, puis cochez la meilleure option de description :

Infos becrie

Après une partie un peu longue, pensez à vos lombaires : faites des étirements...

Si on se mettait à la pétanque?

Cette activité, loin d'être réservée aux hommes, a plein d'atouts : on se relaxe, et même on se muscle.

1 C'est plus qu'un jeu
On oublie souvent que la pétanque n'est pas seulement un loisir. C'est aussi un sport qui se pratique en compétition. Inutile alors de préciser que les pros élaborent tout leur jeu autour d'une stratégie basée notamment sur l'observation du terrain (ses creux, ses bosses...). Si vous débutez, il va falloir faire vos preuves ! Patience, concentration et observation sont de mise avant de lancer sa boule. Tirer ou pointer ? Et pour contrôler sa force et viser juste, il vous faudra garder tout votre sang-froid. Un paquet de qualités qui vous mèneront tout droit à la « zen attitude ».

2 C'est un exercice musculaire
Mine de rien, la partie peut durer plusieurs heures. Accroupie ou debout, il faut trouver une position confortable et ne pas s'épuiser trop vite. Pour rester stable tout en laissant le haut du corps libre de ses mouvements, on fait travailler tous les muscles en résistance. On se raffermi sans bouger ! Précision oblige, on doit aussi maîtriser la prise en main de sa boule (qui pèse quand même entre 650 et 800 g) sans que les genoux commencent à jouer des claquettes. Comme le geste réclame un travail important des lombaires, on prend soin de bien s'étirer après la partie.

3 C'est une partie de rigolade
Conviviale, intergénérationnelle, populaire... la pétanque peut se pratiquer presque partout, à deux ou en équipe, et sans restriction d'âge. On apprend à se faire confiance ou à collaborer avec son partenaire en visant un but commun : les cochonnet. Et comme il faut élaborer un plan d'action pour contrer les manœuvres de ses adversaires, on communique et on multiplie les échanges. En clair : on partage un bon moment et on se détend tout en s'oxygénant.

Merci à Victor Natal, directeur technique national de la Fédération française de pétanque.

Réalisation : Franck Carpiave, Marie François et Caroline Henry

Revue Femme Actuelle, numéro 1140 – 2006

- a) Deux couples jouent au football à côté de la rivière Negro. Au fond de l'image on voit des aigles noirs et quelques cailloux dans la forêt amazonienne. Sur le sable de cete rivière, on peut voir des oeufs de tortues géantes.
- b) Quatre jeunes trouvent des oeufs des oiseaux pré-historiques en Amazonie brésilienne sur une plage très fréquentée au dessus du Mont Roraima.
- c) Les jeunes se font bronzer sous le soleil du Pole Nord. Ils sont tous surpris d'avoir trouvé des ballons de football sur la neige d'une plage.
- d) Les filles ne participent pas du jeu, à cause du danger que cela représente pour la santé des jeunes femmes, car elles peuvent devenir stériles selon les arguments présentés dans le titre du texte numéro 2.
- e) La phrase interrogative du titre principal construit un sens de proposition et les titres des textes numérotés 1, 2 et 3 présentent des arguments qui justifient son acceptation. Un groupe de quatre jeunes, deux filles et deux garçons, joue à la pétanque. Au fond, on voit la mer, le ciel; dans un plan intermédiaire, un rocher; et au premier plan, le sable et les boules en métal.

HISTÓRIA

31. Segundo o estudioso da Antigüidade Clássica Pierre Grimal, “é muitas vezes cômodo designar um ‘século’ de história com o nome de um único homem. Mas, entre outros fatores, é necessário então que esse século *tenha* durado, sem convulsão visível, o tempo suficiente para permitir, pelo menos, o desenrolar de uma geração humana – e porventura será esta razão pela qual os *grandes séculos*, aqueles que dão a impressão que a humanidade alcançou, em cada etapa, se não um dos apogeus, pelo menos mais um patamar de sua caminhada, continuam a ser tão raros. Se Péricles não tivesse *desejado* o Pártenon, se se houvesse limitado a consolidar a Confederação ateniense e a aceitar a Guerra do Peloponeso, ninguém pensaria atribuir o nome de ‘século de Péricles’ àqueles trinta ou quarenta anos que conheceram o apogeu de Atenas”. Das proposições abaixo, apenas uma corresponde ao período mencionado. Assinale-a:

- A abolição de dívidas, medida econômica em favor das massas pauperizadas.
- A interdição de empréstimos com garantia das pessoas, que tinham como consequência a escravatura dos camponeses endividados.
- A divisão de cidadãos em quatro classes de acordo com o rendimento de suas terras, sendo que somente as duas primeiras exerciam o poder.
- A criação da mistoforia, que contemplava os cidadãos desprovidos de recursos, dispostos a desempenhar funções nos tribunais.
- A legalização da prostituição, que rendeu dividendos ao Estado ateniense.

32. Como a agricultura romana encontrava-se limitada pela pequena extensão de terras, inclusive pouco férteis, Roma envolveu-se em guerras de conquistas que começaram na Itália, estendendo-se até a Inglaterra meridional e as margens dos rios Elba e Danúbio. Tais conquistas modificaram profundamente seu quadro sócio-político-cultural-econômico. Entre os resultados do imperialismo romano no campo econômico destaca-se:

- A integração da economia latina na economia persa.
- O enfraquecimento dos grandes proprietários rurais.
- O crescimento de mão-de-obra servil sob o domínio dos grandes generais vencedores.
- O afluxo de capitais, devido à ampliação do comércio.
- A pulverização do *Ager Publicus* entre o colonato provincial.

33. Desde o fim do Mundo Antigo, a agricultura sempre tinha sido o setor mais significativo da economia. Contudo, de acordo com o medievalista Robert Lopez, entre os séculos X e XIV, o comércio passou progressivamente da periferia

para o próprio centro da vida ordinária; tornou-se o principal motor do progresso econômico e acabou por exercer sobre a Europa medieval influência quase tão decisiva como a Revolução Industrial sobre o mundo contemporâneo. Embora o comércio tenha envolvido apenas uma pequena parte da população, seu impactante desenvolvimento durante o Baixo Medievo proporcionou conseqüências mais revolucionárias ainda do que as conquistas da agricultura. Esta ativação do comércio decorreu de vários fatores, como:

- Um conjunto de necessidades, entre as quais a obtenção de trigo e de metais preciosos.
- A Revolução Agrícola, que permitiu o recuo da floresta e a extensão de culturas, ou seja, de novos arroteamentos.
- A Revolução Demográfica, que proporcionou uma maior produção de alimentos.
- A pressão externa, representada pelos mercados consumidores bizantino e muçulmano.

Das proposições acima, assinale a alternativa correta:

- Somente a proposição III está errada.
- Somente a proposição II está errada.
- Somente a proposição I está errada.
- Todas as proposições estão erradas.
- Todas as proposições estão corretas.

34. Dentre as muitas sociedades nativas da Amazônia, que chamaram a atenção dos conquistadores e colonizadores ibéricos durante os séculos XVI-XVII, encontravam-se os Omáguas, também chamados de Cambebas, os quais habitavam densamente cerca de 700 quilômetros ao longo do alto Amazonas (região atualmente compartilhada pelos estados nacionais brasileiro, peruano, colombiano e equatoriano). Cronistas como Gaspar de Carvajal, Francisco Vásquez, Cristóbal de Acuña, Mauricio de Heriarte e Samuel Fritz notaram algumas particularidades que distinguiam os Omáguas/Cambebas dos outros povos indígenas. Das particularidades elencadas a seguir, identifique aquela que **NÃO consta** nas descrições fornecidas pelos cronistas sobre os Omáguas/Cambebas:

- Remodelagem craniana.
- Fabricação de utensílios metálicos, que eram comercializados com outros povos indígenas.
- Sistema político caracterizado pela coexistência de chefias das aldeias e uma chefia geral de seu território.
- Utilização de cativos de guerra para o trabalho em suas roças e outras atividades.
- Uso de roupas de algodão em diversas cores.

35. No século XVIII, o Reino da França foi o berço de um dos maiores movimentos intelectuais da Modernidade, o qual ficou conhecido sob os nomes de Luzes/Ilustração/Iluminismo. Discutindo os mais variados temas, indo da Política à Educação ou da Filosofia às Ciências da Natureza, os estudiosos que deram vida a este movimento propagaram suas idéias por meio de variadas obras, nas quais sistematizaram suas reflexões. Todavia, ao sentirem a necessidade de fornecer uma visão panorâmica sobre o estado do Conhecimento sistematizado até aquele século, os pensadores iluministas editaram uma obra que atendia a essa necessidade. Essa obra foi:
- O Contrato Social*, de Jean Jacques Rousseau.
 - A Enciclopédia*, de Denis Diderot.
 - O Dicionário Filosófico*, de Charles Marie Arouet (Voltaire).
 - O Espírito das Leis*, de Charles Secondat (Montesquieu).
 - O Ensaio sobre os Elementos de Filosofia*, de Jean Le Ronde D'Alembert.
36. Na segunda metade do século XVIII, o Estado do Grão-Pará e Maranhão não ficou de fora das medidas reformistas adotadas por Sebastião José de Carvalho e Melo (então Conde de Oeiras e futuro Marquês de Pombal), que tinham como principal objetivo minimizar a dependência econômica do Reino de Portugal em relação à Inglaterra. No caso específico desta outra colônia portuguesa na América do Sul, a criação da Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão, em 1755, foi a medida econômica de maior vulto para a sua integração às novas diretrizes da Coroa lusitana, e reinseriria a Amazônia, em novas bases, no comércio atlântico. Dentre as ações elencadas abaixo, assinale aquela que corresponde ao conjunto de realizações desta Companhia:
- Monopolizou o comércio de escravos africanos e incentivou o cultivo do café, da cana-de-açúcar, do tabaco, do anil e do cacau, bem como a realização de experiências agrícolas, introduzindo o arroz branco, além de estimular a coleta das drogas do sertão.
 - Assegurou aos colonos leigos e missionários a liberdade para o recrutamento pacífico (descimentos) ou violento (guerras justas) da força de trabalho indígena, bem como o livre-comércio dos índios que haviam sido cativados nas guerras intertribais em diversas regiões do Estado do Grão-Pará e Maranhão.
 - Incentivou a imigração de agricultores dos Açores e de Mazagão para os diversos lugares e vilas do Estado do Grão-Pará e Maranhão, os quais, com o auxílio de escravos índios e africanos, introduziriam a agricultura comercial do algodão.
 - Demarcou terras específicas para a mineração, principalmente de ouro, concorrendo com a capitania das Minas Gerais, no Estado do Brasil.
 - Concedeu honrarias aos Principais indígenas do Estado do Grão-Pará e Maranhão que colaboravam nas diversas atividades econômicas, dado que os índios sob sua jurisdição foram empregados em atividades agrícolas voltadas para o comércio exterior, como o cultivo do algodão.
37. No governo de Manuel da Gama Lobo d'Almada (1788-1799), a Capitania do Rio Negro vivenciou algumas mudanças de cunho positivo, dentre as quais se destacam: a mudança da sede da capitania, para melhorar a comunicação com Belém; o relacionamento menos tenso entre as autoridades coloniais e os índios, caracterizando um período de relativa paz interna; a implementação e intensificação de atividades agrícolas e manufatureiras, culminando numa relativa prosperidade econômica. Quanto ao governo de Lobo d'Almada é correto afirmar que:
- Transferiu a sede da capitania de Barcelos para a Barra do Rio Negro; promoveu a pacificação dos índios Mundurucus; desenvolveu os cultivos de mandioca, anil, algodão, e as manufaturas de têxteis, de olaria, de cuias.
 - Transferiu a sede da capitania de Barcelos para a Barra do Rio Negro; promoveu a pacificação dos índios Muras; desenvolveu os cultivos de mandioca, anil, algodão, e as manufaturas de têxteis, de olaria, de cuias.
 - Transferiu a sede da capitania da Barra do Rio Negro para Barcelos; promoveu a pacificação dos índios Maués; desenvolveu os cultivos de mandioca, anil, algodão, e as manufaturas de têxteis, de olaria, de cuias.
 - Transferiu a sede da capitania de Barcelos para a Barra do Rio Negro; promoveu a pacificação dos índios Miranhas; desenvolveu os cultivos de mandioca, anil, algodão, e as manufaturas de têxteis, de olaria, de cuias.
 - Transferiu a sede da capitania da Barra do Rio Negro para Barcelos; promoveu a pacificação dos índios Mundurucus; desenvolveu os cultivos de mandioca, anil, algodão, e as manufaturas de têxteis, de olaria, de cuias.
38. *“Quem viver em Pernambuco
Há de estar enganado
Que ou há de ser Cavalcanti
Ou há de ser cavalgado*
- Quem for para Pernambuco
Leve contas pra rezar
Pernambuco é purgatório
Onde a gente vai penar”*
- Essas quadrinhas populares eram recitadas com frequência pelos pernambucanos de meados do século XIX, referindo-se a um movimento denominado de:
- Guerra dos Mascates.
 - Guerra dos Emboabas.
 - Insurreição Pernambucana.
 - Revolta da Sabinada.
 - Revolução Praieira.

39. Nos últimos dezenove anos de sua vigência, o regime monárquico brasileiro sofreu sérias crises institucionais, que podem ser vistas como indícios de sua decadência e que levariam à sua extinção em 1889, com o golpe de estado efetivado pela elite militar sob o comando do marechal Deodoro da Fonseca. Uma dessas crises tem sido denominada de “Questão Religiosa”, dado que, na década de 1870, ocorreram graves incidentes entre parte da hierarquia da Igreja Católica e o governo imperial, tendo na prisão dos bispos Vital Maria (Olinda) e Antônio Macedo Costa (Pará), respectivamente, em janeiro e abril de 1874, a sua consequência mais dramática. Aplicando seus conhecimentos sobre esse tema, analise as proposições a seguir:

- I. Os bispos Vital Maria e Antônio Macedo Costa foram presos por não residirem em suas dioceses, caracterizando o absentéismo, o que contrariava as determinações do Padroado Régio da Monarquia brasileira, deixando o clero secular sem direção episcopal.
- II. Os bispos Vital Maria e Antônio Macedo Costa foram presos porque se recusaram indicar sacerdotes para a assistência dos índios que habitavam em suas respectivas jurisdições episcopais, contrariando o Regulamento das Missões do Império do Brasil.
- III. Os bispos Vital Maria e Antônio Macedo Costa foram presos por terem desobedecido à ordem do governo imperial, que determinava o fim dos interditos episcopais sobre confrarias religiosas que não procederam à expulsão de membros com ligações maçônicas.
- IV. Os bispos Vital Maria e Antônio Macedo Costa foram presos porque não quiseram representar diplomaticamente o Império do Brasil junto à Santa Sé, por ocasião do Concílio Vaticano I.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as proposições I e II estão corretas.
 - b) Somente as proposições I e IV estão corretas.
 - c) Somente as proposições II e IV estão corretas.
 - d) Somente a proposição IV está correta.
 - e) Somente a proposição III está correta.
40. “Vi quando meu pai levantou de pijama, passou pelo corredor, foi até o gabinete e voltou. O revólver sempre esteve na mesinha dele. (...) Alguém me segurou pelos ombros e disse: -Alzira, seu pai! Eu saí correndo feito uma doida e me joguei sobre o corpo dele. Ele ainda estava vivo e tive a impressão que esboçava um sorriso. Olhei para o médico que estava ao lado, mas ele me fez sinal de que não havia solução.”

Alzira Vargas, relatando a morte do pai, Getúlio Vargas, em 1954.

A morte do presidente Getúlio Vargas provocou uma comoção nacional. Nesse seu último mandato, ele afirmava que voltava ao poder não apenas como líder político, mas como líder popular, procurando apagar a

antiga imagem de ditador do Estado Novo e construir uma nova imagem de homem democrático. As principais características do seu governo foram:

- a) O trabalhismo e a tolerância política
- b) A união partidária e o nacionalismo
- c) O sindicalismo e a política de investimento em setores públicos
- d) O trabalhismo e a aproximação com setores da extrema esquerda.
- e) O nacionalismo e o trabalhismo.

41. Após a Segunda Grande Guerra os esforços dos inúmeros povos para superar as limitações e condicionamentos herdados do colonialismo eram travados por certas potências que ofereciam ou recusavam o seu apoio material aos programas socioeconômicos das ex-colônias, em troca de uma ou outra posição política. Foi nesse contexto que se realizou a primeira reunião de líderes dos países asiáticos e africanos, em Bandung (Indonésia), de 18 a 24 de abril de 1955, na qual seria germinada a política do não-alinhamento. Das alternativas abaixo assinale aquela que **NÃO** representa um dos dez princípios de Bandung:

- a) O respeito à soberania e à integridade territorial de todas as nações.
- b) O reconhecimento da igualdade de todas as raças e de todas as nações, grandes e pequenas.
- c) A restrição parcial da implantação de empresas estrangeiras nos países-membros do encontro.
- d) A não intervenção e não ingerência nos assuntos internos de outro Estado.
- e) A abstenção de todo ato ou ameaça de agressão, ou do emprego da força contra a integridade territorial ou a independência política de outros países.

42. No mês de janeiro de 2010, foram completados cinquenta e um anos de um acontecimento sem precedentes no processo histórico do continente americano. Identifique-o:

- a) A implantação do socialismo no Chile.
- b) A criação da Organização dos Estados Americanos (OEA)
- c) A vitória da Revolução Cubana.
- d) O início da ditadura de Alfredo Stroessner no Paraguai.
- e) O colapso da Revolução Sandinista na Guatemala.

43. Na sequência das transformações ocorridas na Amazônia, durante as décadas de 1960 e 1970, alguns povos indígenas, que haviam se mantido relativamente isolados da sociedade nacional brasileira, foram atingidos de forma brutal por diversas ações do Estado brasileiro, como a abertura de estradas. No Estado do Amazonas, a retomada da abertura da rodovia Manaus-Boa Vista-Caracas (BR-174), a partir de 1967, foi excepcionalmente conflituosa, uma vez que

atravessou território tradicional de um desses povos, causando mortes, tanto do lado dos agentes responsáveis pela estrada, quanto, principalmente, do lado dos índios. Esse contexto se refere aos conflitos com os índios:

- a) Guajajara, também conhecidos sob o nome de Tembé
- b) Kulina, também conhecidos sob o nome de Palikur.
- c) Kiña, também conhecidos sob o nome de Waimiri-Atroari.
- d) Bororo, também conhecidos sob o nome de Pakaá-Nova.
- e) Makuxi, também conhecidos sob o nome Wapixana.

44. “Foi uma violência estúpida, inútil e imbecil. (...) Amanhã, ao amanhecer, os brasileiros vão ler os jornais, vão ver as metralhadoras e os cães impedindo que brasileiros pacíficos exercitem um direito que está na Carta Universal dos Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário. Nós não temos armas (...) Os cães ladram, mas a caravana passa”.

O texto acima reproduz pequenos trechos do discurso do deputado **Ulisses Guimarães** contra a ditadura militar, em 1978, após os policiais com cães tentarem impedir uma manifestação eleitoral. Mesmo assim este ano se insere no período denominado comumente pela expressão “abertura política e redemocratização”. Desse período (1974/1979), podemos depreender:

- a) Nas eleições parlamentares ocorridas em novembro de 1974 o partido do MDB quase duplicou o número de parlamentares na Câmara e no Senado, tendo 14,6 milhões de votos contra 10 milhões obtidos pela ARENA.
- b) Mesmo existindo manifestações políticas reprimidas sempre com violência, o período vivenciou o chamado “milagre brasileiro” na economia nacional, sobretudo com o recrudescimento das exportações.
- c) Para garantir a manutenção do “milagre”, o governo Geisel lançou o **PAEG** (Plano de Ação Econômica do Governo), elaborado pelos ministros Otávio Gouveia de Bulhões e Roberto Campos, respectivamente ministros da Fazenda e do Planejamento.
- d) A fim de garantir a ordem sócio-política houve uma intensa propaganda antiguerilha e de apologia à pátria com adesivos escritos *Brasil: ame-o ou deixe-o* e *Brasil: eu te amo*.
- e) No aspecto trabalhista foi instituído o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), impondo assim um ônus adicional de poupança forçada às empresas.

45. A escalada ao poder de Mikhail Gorbachev, em 1985, inaugurou uma nova era de reformas na União Soviética, e se caracterizou pelo lançamento simultâneo das políticas denominadas

pelos termos *glasnost* (abertura/transparência) e *perestroika* (reestruturação). Esses termos correspondem, respectivamente:

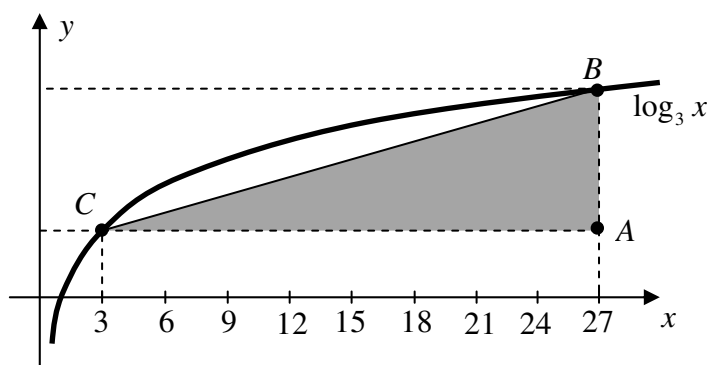
- a) Às reformas nas instituições econômicas e às reformas nas instituições políticas.
- b) Às reformas nas estruturas políticas e às reformas na economia.
- c) Às reformas nas estruturas educacionais e às reformas na política nuclear.
- d) Às reformas no campo científico e às reformas no campo econômico.
- e) Às reformas nas instituições eclesiásticas e às reformas nas instituições esportivas.

MATEMÁTICA

46. Considere as funções $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; f(x) = 3x + 5$ e $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}; g(x) = ax + b$. Então o conjunto A dos pontos $(a, b) \in \mathbb{R}^2$ tais que $f \circ g = g \circ f$ é:

- a) $A = \{(a, b) \in \mathbb{R}^2 / 2b = 5(a - 1)\}$
- b) $A = \{(a, b) \in \mathbb{R}^2 / 2b = 5(a + 1)\}$
- c) $A = \{(a, b) \in \mathbb{R}^2 / a = 5(b - 1)\}$
- d) $A = \{(a, b) \in \mathbb{R}^2 / a = 5(b + 1)\}$
- e) $A = \{(a, b) \in \mathbb{R}^2 / 5a = 2(b + 1)\}$

47. Na figura a seguir a curva representa o gráfico da função $f(x) = \log_3 x$. A área do triângulo ABC é igual a:



- a) 25 unidades de área
- b) 24 unidades de área
- c) 23 unidades de área
- d) 21 unidades de área
- e) 20 unidades de área

48. O conjunto solução de $|3x - 5| \geq 2x - 2$, é o conjunto:

- a) $\left(-\infty, \frac{7}{5}\right] \cup [3, +\infty)$
- b) $(-\infty, -3] \cup \left[\frac{7}{5}, +\infty\right)$
- c) $\left(-\infty, \frac{7}{5}\right)$
- d) $(3, +\infty)$
- e) $\left(\frac{7}{5}, 3\right)$

49. Se os lados de um triângulo retângulo estão em progressão aritmética (PA), então o cosseno do menor ângulo deste triângulo é igual a:

- a) $\frac{3}{5}$
- b) $\frac{3}{4}$
- c) $\frac{4}{5}$
- d) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- e) $\frac{\sqrt{2}}{2}$

50. Supondo que uma folha de papel de 1mm de espessura possa ser dobrada ao meio indefinidamente; assim, após a primeira dobra, a folha terá 2mm de espessura; após a segunda, terá 4mm, e assim por diante. Após a 11ª dobra a folha terá a espessura de:

- a) 512 mm
- b) 51,12 mm
- c) 40,96 mm
- d) 2,048 m
- e) 1,024 m

51. O *Encontro das Águas* é um fenômeno que acontece na confluência entre o rio Negro, de água negra, e o rio Solimões, de água barrenta. É uma das principais atrações turísticas da cidade de Manaus.

As águas dos dois rios correm lado a lado sem se misturar por uma extensão de mais de 6km. Esse fenômeno acontece em decorrência da diferença de temperatura e densidade dessas águas, além da diferença de velocidade das correntezas.

Uma equipe de pesquisadores da UFAM mediu a temperatura (em °C) da água no *Encontro das Águas* durante dois dias, em intervalos de 1 hora.

A medição começou a ser feita às 2 horas do primeiro dia ($t=0$) e terminou 48 horas depois ($t=48$). Os dados resultaram na função

$$F(t) = 24 + 8 \operatorname{sen}\left(\frac{3\pi}{2} + \frac{\pi}{12}t\right),$$

onde t indica o

tempo (em horas) e $F(t)$ a temperatura (em °C) no instante t .

A temperatura máxima e o horário em que essa temperatura ocorreu são respectivamente:

- a) 28°C e 11:00h
- b) 29°C e 12:00h
- c) 30°C e 13:00h
- d) 31°C e 15:00h
- e) 32°C e 14:00h

52. Para criptografar uma palavra de quatro letras um aluno de matemática a representou como uma matriz 4x1 substituindo cada letra da palavra por números conforme o quadro a seguir.

A→1	B→2	C→3	Ç→4	D→5	E→6
F→7	G→8	H→9	I→10	J→11	K→12
L→13	M→14	N→15	O→16	P→17	Q→18
R→19	S→20	T→21	U→22	V→23	W→24
X→25	Y→26	Z→27	Ã→28	Ö→29	É→30

Em seguida multiplicou essa matriz pela matriz

$$A = \begin{pmatrix} \frac{1}{21} & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \frac{1}{11} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & \frac{3}{5} & 0 \\ 0 & 0 & 0 & \frac{1}{4} \end{pmatrix}$$

obtendo como resultado a

matriz $B = \begin{pmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \\ 4 \end{pmatrix}$. Para descriptografar a palavra deve-

se fazer o produto da matriz B pela matriz inversa de A . Então a palavra originalmente era:

- a) UFAM
- b) MAÇÁ
- c) HEXA
- d) TUDO
- e) AMOR

53. Uma empresa distribuirá cestas básicas para seus funcionários. Se cada funcionário receber 10 cestas, sobrarão 36 delas; se cada um receber 12 cestas faltarão 10. A quantidade de funcionários desta empresa é:

- a) 22
- b) 23
- c) 120
- d) 260
- e) 266

54. Um estudante escreveu todos os anagramas da sigla UFAM, cada um em um pedacinho de papel, do mesmo tamanho, e colocou-os em um caixa vazia. Retirando-se um desses papéis da caixa, ao acaso, a probabilidade de que o anagrama nele escrito tenha as duas vogais juntas é:

- a) 25%
- b) 30%
- c) 40%
- d) 50%
- e) 60%

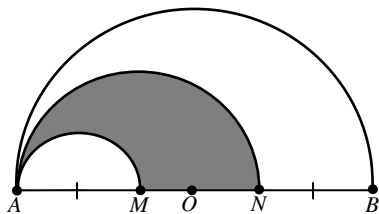
55. Uma consequência do famoso princípio de Arquimedes é que quando mergulhamos um corpo em um líquido, o corpo desloca uma quantidade de líquido igual a seu volume. Se um determinado objeto é submerso em um recipiente com água em forma de um cilindro circular reto de raio da base

igual a $\frac{2}{\sqrt{\pi}}$ cm, e o mesmo desloca o nível da

água em 3cm, então podemos concluir que o volume de tal objeto é igual a:

- a) 3cm^3
- b) 6cm^3
- c) 12cm^3
- d) 18cm^3
- e) 36cm^3

56. Considere a região mais escura, no interior do semicírculo de centro O, limitada por semicircunferências, conforme mostra a figura a seguir.



Se a área dessa região é $24\pi\text{cm}^2$ e $AM = MN = NB$, então a medida AB , em centímetros, é:

- a) 9
- b) 12
- c) 16
- d) 18
- e) 24

57. Simplificando o número complexo

$$\left(\frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2}i\right)^{2010}$$

obtemos:

- a) $2i$
- b) i
- c) $-i$
- d) 1
- e) -1

58. Dividindo o polinômio

$$P(x) = 2x^4 - x^3 - 7x^2 + 31x - 10$$

pelo polinômio

$$Q(x) = x^2 - 3x + 5$$

obtemos o polinômio:

- a) $2x^2 - 5x + 2$
- b) $2x^2 + 5x - 2$
- c) $2x^2 - 5x - 2$
- d) $2x^3 + 5x - 2$
- e) $-2x^2 + 5x - 2$

59. Considerando as cônicas de equação

$$C_1 : x^2 + y^2 - 4x - 4y + 4 = 0$$

e

$$C_2 : x^2 + y^2 - 10x - 4y + 28 = 0,$$

podemos afirmar que:

- a) As cônicas se interceptam em um único ponto.
- b) As cônicas são duas circunferências concêntricas.
- c) As cônicas são duas circunferências que se interceptam em dois pontos distintos.
- d) As cônicas são duas circunferências que não se interceptam.
- e) A distância entre os centros das duas cônicas é igual a $\sqrt{2}$.

60. A distância entre a reta $y = x$ e o ponto $(3,10)$ é igual a:

- a) $\frac{7\sqrt{2}}{2}$
- b) $\frac{7\sqrt{3}}{3}$
- c) $\frac{7\sqrt{109}}{109}$
- d) $\frac{5\sqrt{109}}{109}$
- e) $\frac{5\sqrt{2}}{2}$

PROVA DE REDAÇÃO

Com base no que lhe sugerir o texto abaixo, bem como utilizando suas próprias informações sobre o assunto, faça uma redação tendo como tema a Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa.

REFORMA ORTOGRÁFICA, ASSUNTO POLÊMICO

A mais nova reforma ortográfica da língua portuguesa é assunto polêmico. Há os que são a favor, há os que se posicionam contra.

Esta não é a primeira vez que se tenta unificar a grafia do idioma português. Na década de 30, foi feita uma primeira tentativa, mas um poeta importante de nossa língua não a aceitou: Fernando Pessoa. Por isso, o livro *Mensagem*, de sua autoria, se encontra com muitas palavras escritas de modo diferente do que a reforma propunha, palavras à moda antiga: mytho, portuguez, mysterio, anciosa.

Por falarmos em escritor, Milton Hatoum, famoso romancista amazonense, em tom nostálgico e poético, lamenta a atual proposta de unificação ortográfica. Na crônica “Adeus aos corações que aguentaram o tranco”, publicada no jornal “Amazonas em Tempo”, de 09/01/2009, ele opinou da seguinte maneira:

“Com a nova ortografia da língua portuguesa, dei um triste adeus aos tremas e algumas palavras que levavam acento. Vou sentir falta da velha ortografia, uma falta nada nostálgica, mas visual. O voo, sem o circunflexo, parece que ficou mais raso e pesado, lembra o voo de um inhambu, essa ave grande e pesada e desajeitada que, para sair do chão, bate asas com estardalhaço, como se fosse uma bandeira ao vento.

E o que dizer da nova “idéia”? Sem o acento agudo, tornou-se grave, fechado e sugere uma pronúncia mais lusitana. Lamento a nudez de ideia, como lamento também a nudez da palavra jiboia, que perdeu o acento espetado no centro do corpo.

E os tremas, esses dois pontinhos suspensos, olhinhos fixos que davam tanta graça e elegância à letra “u”? Tantos corações que “agüentaram” o tranco por toda uma vida, agora vão ter que suportar emoções, dissabores e adversidades sem o trema. Eu gostava desses pontinhos gêmeos que davam um encanto visual à palavra “tranqüilo”. Gostava também das mãos de minha avó, mãos que passavam unguento nas costas dos netos durante as noites úmidas de Manaus. Com ou sem trema, o unguento ainda existe, mas as mãos da avó sumiram e apenas emitem sinais na minha memória.

Para desespero dos editores e revisores, daqui a dez ou quinze anos haverá uma nova reforma ortográfica. Tomara que não padronizem a língua portuguesa, pois a uniformidade seria o fim da picada. O que enriquece a língua vernácula é justamente o conjunto de diferenças fonéticas e sintáticas das línguas portuguesas faladas e escritas em vários continentes. A riqueza de uma língua herdada pelos colonizados reside também na sua inovação e maleabilidade.”

Nem todos, porém, se posicionam com a elegância de Hatoum e a reforma ortográfica deste início de século XXI tem servido para uma quantidade impressionante de charges humorísticas. Pesquisando na Internet, descobrem-se piadas como esta, feita sobre a supressão do trema:



Fonte: http://3.bp.blogspot.com/_luA_vJOWjWo?SVv_L-oKLI/AAAAAAACY0/8VfPdJVfDp8/s1600-h/trema.jpg
(Acesso em 01/06/2010)

O que me preocupa é o fato de, por exemplo, as pessoas não mais pronunciarem “tranquilo” (fazendo soar a letra U), mas “tranquilo” (com o U fazendo parte de um dígrafo e não sendo pronunciado). Como provar, sem o trema, que o U deveria ser pronunciado? Não estaríamos generalizando o “erro”?

Para não ficarmos só com a opinião dos que são contra, vejamos a posição oficial dos que defendem a Reforma. Pesquisando na Internet, vê-se que há notícias como a que abaixo se reproduz:

“PAÍSES LUSÓFONOS SE COMPROMETEM COM A DEFESA E PROMOÇÃO DO PORTUGUÊS

26/03/10 – 13h31

Representantes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) se comprometeram hoje em Brasília com a defesa do idioma português e sua promoção como uma língua de uso oficial nos organismos internacionais.

“O português é o idioma oficial de oito países, é falado por mais de 240 milhões de pessoas no mundo e deve ser valorizado como língua e também como traço cultural de uma quantidade crescente de nações”, declarou o vice-chanceler brasileiro, Antonio Patriota, ao inaugurar a primeira Conferência sobre o Futuro do Português.

O encontro vai até amanhã e será seguido por uma reunião ministerial. Estão presentes os representantes dos países que formam a CPLP – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Patriota avaliou o consenso alcançado pelos membros da comunidade com a implantação de um acordo Ortográfico que visa a unificar a língua portuguesa, apesar de que, até agora, só foi adotado oficialmente por Brasil, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Portugal.

Na opinião do diplomata, a aplicação do acordo ortográfico facilitará a promoção do português como nova língua oficial de organismos internacionais, como as Nações Unidas. Além disso, sustentou que o acordo ortográfico “defenderá” o idioma português dos “usos linguísticos que tendem a homogeneizar as línguas” e dos “estrangeirismos” cada vez mais presentes nos meios de comunicação e na publicidade e que circulam profusamente através da internet.”

Fonte: <http://www.reformaortografica.net/paises-lusofonos-se-comprometem-com-a-defesa-e-promocao-do-portugues-2/> (Acesso em 01/06/2010)

A Reforma Ortográfica fez-se realmente necessária? Ou haverá interesses financeiros escusos por trás da pretensão de unificar o idioma? Afinal de contas, dominar a estrutura da língua, saber encadear frases e períodos, escrever com clareza é que tem sido o obstáculo principal de muitos estudantes e das pessoas em geral. Quem tem esse domínio da língua não terá qualquer dificuldade para colocar tremas e acentos e saberá a maneira como as palavras são escritas.

